

Antibióticos: O uso na saúde animal e o reflexo na saúde humana

Douglas Müller¹
Helena Meinhardt²

A criação de animais para comercialização é um negócio rentável e que traz bons lucros a quem o faz com excelência. Entretanto, a forma como são criados a fim de crescerem vigorosos e com saúde é o grande desafio para quem está no ramo. Frequentemente recorre-se ao uso de antibióticos visando o bom crescimento dos animais. Em contrapartida, o uso dessas substâncias de forma negligente e abusiva tem reflexo negativo na saúde humana, causando resistência bacteriana aos antibióticos e o aparecimento de superbactérias. Diante desta realidade, a pesquisa teve como objetivo geral expor os perigos do uso indevido dos antibióticos na pecuária e o reflexo disso na saúde humana, através da caracterização dos mecanismos de resistência aos antibióticos, representados pela mutação cromossomal, criação de bombas de efluxo e enzimas que alteram a ação dos antimicrobianos; descrevendo os processos de mutação bacteriana, ou seja, as formas como adquirem e transferem essa resistência a outras bactérias, caracterizadas pela transdução, transformação e conjugação; e relacionando esse entendimento sobre bactérias X resistência aos antibióticos ao uso indiscriminado de tais fármacos na pecuária. O método utilizado foi à revisão bibliográfica, através do levantamento de dados referentes ao uso dos antibióticos na pecuária, com base em consultas nas plataformas de pesquisa Google Acadêmico e SCIELO, consolidando a busca através de frases como “utilização de antibióticos em animais”, “resistência bacteriana”, “antibióticos na saúde animal e humana” e, baseando-se em artigos dos anos 2006, 2009, 2011, 2014, no qual foi considerado o motivo do uso como promotor de crescimento, bem como a forma que esses microrganismos e antimicrobianos chegam até o ser humano, tais como através do solo contaminado pelas fezes e até mesmo por meio de

¹ Discente do curso de Técnico em Enfermagem – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

alimentos. Os resultados obtidos até o momento levam a concluir que a falta de informação e a incansável busca pelo lucro estão causando consequências severas na saúde humana. O fato de não serem respeitados os períodos de carência para uso desses medicamentos e a precariedade na fiscalização, como também a dificuldade que o consumidor final enfrenta para saber se os produtos que consome foram produzidos a partir da utilização de tais fármacos, piora a situação. A dificuldade para conter o avanço das bactérias resistentes é um problema de saúde pública, que se agrava rapidamente, havendo cada vez menos alternativas para que esses organismos sejam combatidos. Percebe-se que, no Brasil, as medidas de controle do avanço da resistência bacteriana focam no controle do uso de antibióticos por humanos, mas possivelmente o devido controle do uso na pecuária retardaria esse processo com maior eficiência. É fundamental o conhecimento das consequências relacionadas ao mau uso dos antibióticos, tal como sua gravidade, seja a curto ou longo prazo, e explorando novas alternativas na pecuária para que se consiga retardar a evolução da resistência microbiana aos antibióticos.

Palavras-chave: Antibióticos, Resistência Bacteriana, Superbactérias.